

Nota de esclarecimento - Anel Rodoviário de BH

10 de Março de 2017 , 16:13

Atualizado em 13 de Setembro de 2017 , 15:21

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (Setop-MG) foi surpreendida, na manhã desta sexta-feira, 10 de março, com a informação publicada no jornal Diário do Comércio, de Belo Horizonte, de que o DNIT reprovou o anteprojeto do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, executado pela Secretaria e o DEER-MG, entregue ao DNIT em audiência na 7ª Vara da Justiça Federal, no dia **06 de dezembro de 2016**. Antes, em novembro de 2016, o documento já havia sido protocolizado na Justiça Federal.

A postura intempestiva do DNIT desconstrói, assim, um processo de pleno diálogo estabelecido no âmbito da mesma Justiça Federal, em **13 de agosto de 2015**, após três anos de sucessivos protelamentos de medidas concretas para por fim à situação caótica na qual se encontra o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

É de conhecimento público que o **Termo de Compromisso** entre o DNIT, DER/MG e o Governo de Minas Gerais para a elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para revitalização do Anel Rodoviário de Belo Horizonte (TC 221/2012), assinado em 12 de junho de 2012, com prazo de apresentação do Projeto Executivo para outubro/2013, pela gestão anterior à atual, jamais saiu do papel, o que levou à necessidade de conciliação intermediada pela Justiça Federal em agosto de 2015.

Estranheza causou, ainda, o fato de o DNIT omitir que o projeto funcional, o qual serviu como autorização para o desenvolvimento do anteprojeto para a via, foi devidamente **aprovado** pelo próprio órgão federal.

A Setop, que ainda não recebeu qualquer documento oficial sobre a reprovação do documento, reitera sua confiança no **anteprojeto** apresentado, bem como na equipe técnica executora.

Na ata de audiência realizada na Justiça Federal, em 06 de dezembro, acima indexada, o DNIT fez constar “a hipótese de poder fazer eventuais alterações de adequação técnica ao anteprojeto apresentado pelo Estado, com vistas à regularização das pendências existentes”. Pressupunha-se, a partir da aprovação do projeto funcional, que o diálogo e o esforço frutificariam finalmente em uma solução tão desejada para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

Dentro do seu compromisso de absoluta transparência, a Setop está disponibilizando, para acesso de todos, os documentos que demonstram o esforço do Governo do Estado de Minas Gerais para a requalificação do Anel Rodoviário que, é certo, é de responsabilidade do DNIT, mas de inegável interesse de toda a população. Só não o fez antes porque o documento ainda era fruto de análise técnica por parte do DNIT.

A Setop-MG quer crer que, ao descartar a contribuição do seu corpo técnico para solução dos graves problemas do Anel, o DNIT já possua alternativas definidas para, o quanto antes, licitar as tão desejadas obras no sistema viário.

A Setop continua à disposição da Justiça Federal para dar todos os esclarecimentos necessários acumulados nos estudos realizados no Anel Rodoviário, a partir do compromisso assumido em agosto de 2015.

Disponibilizamos acima, para a população e os interessados em geral, a simulação de tráfego do Anel Rodoviário, no volume de veículos previsto para o ano de 2026, com base no projeto funcional devidamente aprovado pelo DNIT, assim como todos os demais documentos técnicos referentes a esse anteprojeto, nos quais foram investidos, até o momento, R\$2,274 milhões.

Belo Horizonte, 10 de março de 2017

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

[Enviar para impressão](#)